

TRILHAS DE MEMÓRIAS

2º CICLO



TRILHAS DE MEMÓRIAS 2º CICLO

Relatos e construções afetivas dos
atingidos pelo rompimento da
barragem de Fundão



Maio, 2023

ORGANIZADOR



AUTORES

Arjuna Rama da Silva Alves
Bruna dos Santos
Cleyton Alexandro Felix da Silva
Deilandra Leandra de Paiva
Diogo Gabriel Ferreira
Elaine Cristina de Almeida
Enzo Santos dos Anjos
Felipe Pedrinho Silva
Gabriela Nunes dos Anjos
Heberte Alves Cupertino
Henrique de Jesus Alves
Iago Cesário Duarte
Isaac Júnior dos Santos

Jessica Beatriz Firmino Silva
José Carlos Trindade
Kauã Cristian Pereira
Kawany Emily Freitas Texeira
Larissa Vitória da Silva
Lavínia Leopoldo
Leonardo Francisco Do Carmo
Gonçalves
Lídia Caroline Moreira Gazeta
Lucas de Souza Barcelos
Lucas Emanuel de Freitas
Luciana Souza de Oliveira
Luiz Henrique Felix
Maria da Conceição Trindade
Maria Márcia Magalhães Carneiro
Mariany de Souza Siqueira
Mateus dos Santos Ribeiro
Murilo da Silva Firmino
Paulo Henrique Pereira

FICHA TÉCNICA

Pedro Henrique de Freitas
Siqueira
Raissa Aleir Torres dos Santos
Richard Almeida
Rosa Alves da Silva
Saulo Ferreira Batista
Silas Mateus Gomes
Valéria da Silva
Victor Gabriel de Freitas Zacarias
Wagner Martins (Rosa)
Zenira Miquelina Hermenegildo

FACILITAÇÃO E MENTORIA DAS OFICINAS

Ana Terra Carvalho de Castro
Eduardo Martins Cunha
Guilherme Portes
Zande Sá

CURADORIA DE CONTEÚDO

Ana Terra Carvalho de Castro

Eduardo Martins Cunha

Guilherme Portes

Zande Sá

COORDENAÇÃO DO TRILHAS DE MEMÓRIAS

Carlos Oliveira

Sandra Lúcia de Paula

REVISÃO

Amanda Guariento

Isabella Cunha

EQUIPE DO CIT

Flávio Chantre – Diretor

Ana Carolina Maciel – Gerente

Iara Morena – Coordenadora

João Paulo de Freitas - Especialista

Carlos Oliveira – Especialista

Isabella Cunha – Analista

Simone Meira – Analista

Sandra Lúcia de Paula – Consultora

Rafael Pereira Santos – Consultor

Amanda Guariento – Consultora

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Isabella Mariano

Equipe de Design H&P



O conteúdo deste livro está licenciado com a Atribuição-SemDerivações SemDerivados CC BY-NC-ND. Isso significa que você pode compartilhar livremente desde que atribua os créditos aos autores e ao projeto e não faça alterações, tampouco use o conteúdo do livro para fins comerciais. Para ler uma cópia desta licença visite o site br.creativecommons.org.

PARTICIPANTES DAS OFICINAS

MONSENHOR HORTA (MARIANA/MG)

Arjuna Rama da Silva Alves
Gutemberg Silva
Heitor de Castro Ferreira
Isaac Júnior dos Santos
Lavinia Leopoldo
Leonardo Francisco Do Carmo
Gonçalves
Lídia Caroline Moreira Gazeta
Lucas Emanuel de Freitas
Pedro Henrique de Freitas
Siqueira
Rafael de Jesus Oliveira
Rian Moreira Macedo
Victor Gabriel de Freitas Zacarias
Yara Cauany Ventura de Paula

BARRA LONGA (MG)

Elaine Cristina de Almeida
Heberte Alves Cupertino
José Carlos Trindade
Maria da Conceição Trindade
Maria Márcia Magalhães Carneiro
Valéria da Silva
Wagner Martins (Rosa)
Zenira Miquelina Hermenegildo

SEM PEIXE (MG)

Cleyton Alexandro Felix da Silva
Deilandra Leandra de Paiva
Diogo Gabriel Ferreira
Edson José dos Santos
Gabriela Nunes dos Anjos
Henrique de Jesus Alves
Iago Cesário Duarte
Jessica Beatriz Firmino Silva
Kauã Cristian Pereira

Kawany Emilly Freitas Texeira
Larissa Vitória da Silva
Lucas de Souza Barcelos
Luis Henrique Felix
Mariany de Souza Siqueira
Paulo Henrique Pereira
Raissa Aleir Torres dos Santos
Richard Almeida
Saulo Ferreira Batista
Silas Mateus Gomes

REGÊNCIA (LINHARES/ES)

Bruna dos Santos
Enzo Santos dos Anjos
Felipe Pedrinho Silva
Humberto dos Santos
Luciana Souza de Oliveira
Mateus dos Santos Ribeiro
Murilo da Silva Firmino
Rosa Alves da Silva





TRILHAS DE MEMÓRIAS - 2º CICLO

Em 2015, quando a barragem de Fundão, em Mariana (MG) se rompeu, a vida de milhares de pessoas, desde Mariana (MG) até Linhares (ES), foi drasticamente afetada. A fauna, a flora, as águas e as comunidades ao longo do curso do rio Doce e seus afluentes foram profundamente impactadas.

Registrar a história das pessoas, tradições, costumes e práticas culturais das comunidades é fundamental na salvaguarda do patrimônio imaterial local e coletivo.

O Trilhas de Memórias caminha pelos territórios atingidos com este objetivo, realizando oficinas participativas com o propósito de registrar narrativas sobre as comunidades, a partir do protagonismo das pessoas atingidas, em diferentes linguagens textuais e artísticas. Neste segundo ciclo, as oficinas do Trilhas de Memórias foram feitas com jovens mineiros do distrito de Monsenhor Horta (Mariana) e do município de Sem Peixe. Em Barra Longa (MG) e no distrito de Regência, em Linhares (ES), as oficinas ocorreram com um público de faixa etária mais abrangente de moradores.

As oficinas se inspiraram no conceito e prática da Escrivivência. A escritora e educadora

Conceição Evaristo criou este termo a partir da fusão das palavras escrever e vivência. Escrivivência é “a escrita que nasce do cotidiano, das lembranças, da experiência de vida de quem escreve”, de acordo com a autora. Os participantes foram incentivados a assumirem o protagonismo de suas narrativas praticando a escrita como linguagem pessoal autônoma, desvinculada de avaliações gramaticais ou ortográficas da norma culta. O ponto de partida para os trabalhos foi a frase: A memória do rio/território deságua em minha história. Outras ações condutoras de arte-educação fizeram parte desse percurso, trazendo registros muito sensíveis e potentes, proporcionando reflexões, trocas e sentimentos que, hoje, fazem parte da memória daqueles que viveram os encontros. Este livro e os demais materiais produzidos nas oficinas, contribuem para a constituição colaborativa do acervo do Centro de Informações Técnica - CIT. O acervo é disponibilizado de modo acessível e descentralizado por meio da Plataforma Interativa, em ambiente virtual, e unidades físicas – em implantação. Acesse o site www.citdoriadoce.org e conheça o acervo!

O CIT reúne e preserva informações, dados e relatos sobre o rompimento da barragem de Fundão e seu processo de reparação socioambiental. O acervo é disponibilizado de modo acessível e descentralizado através da Plataforma Interativa, em ambiente virtual, e unidades físicas – em implantação

SUMÁRIO

MONSENHOR HORTA, P. 12
MARIANA

BARRA LONGA

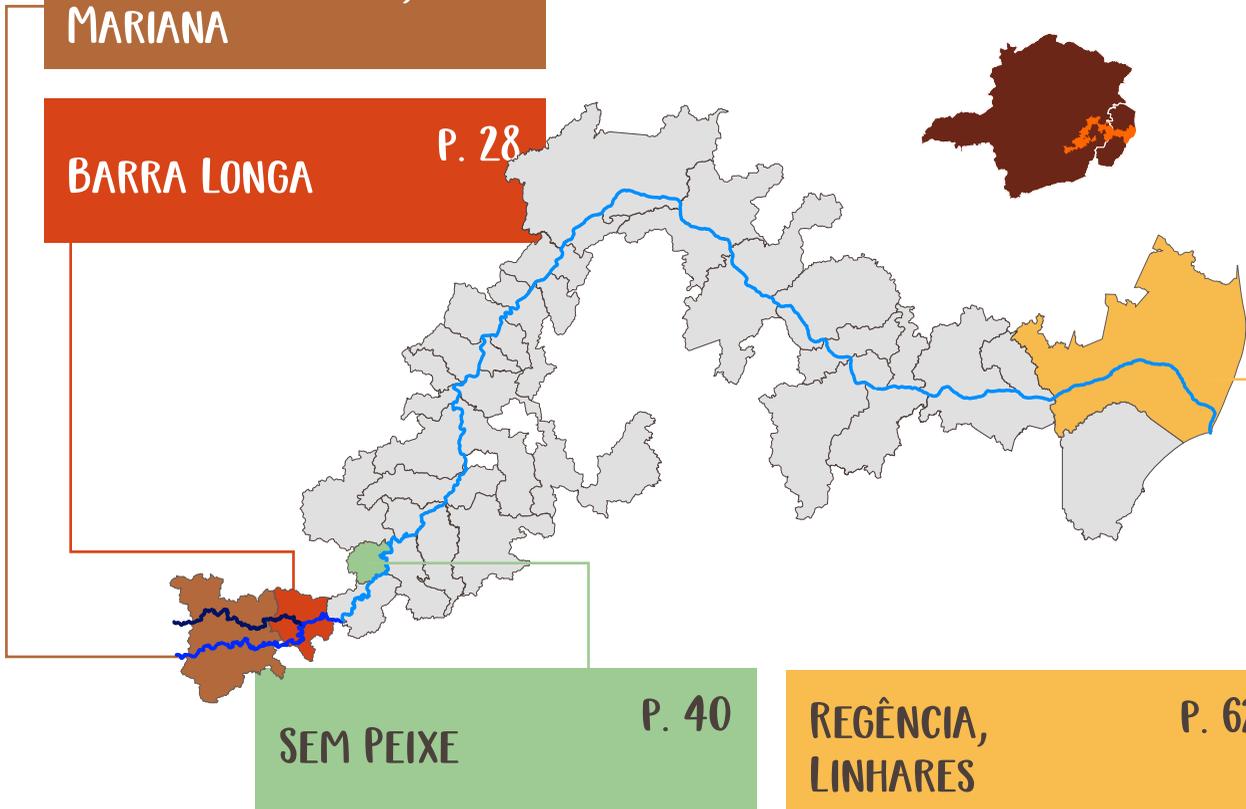
P. 28

SEM PEIXE

P. 40

**REGÊNCIA,
LINHARES**

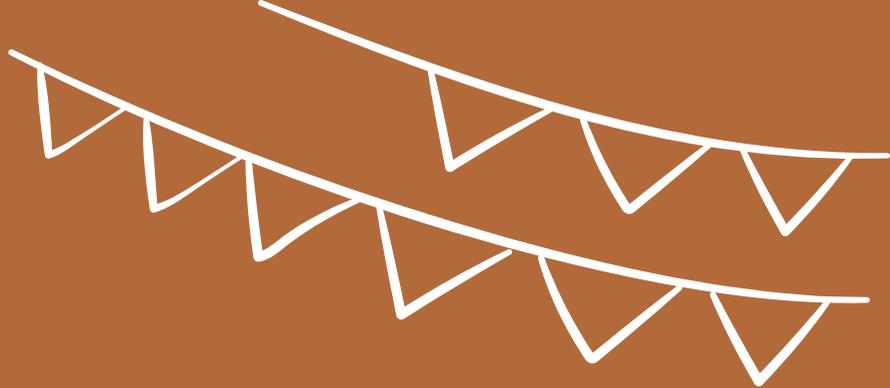
P. 62



MONSENHOR HORTA

M A R I A N A

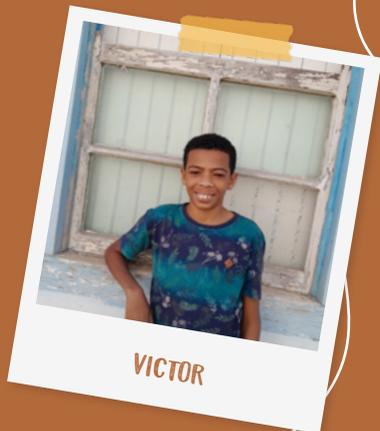




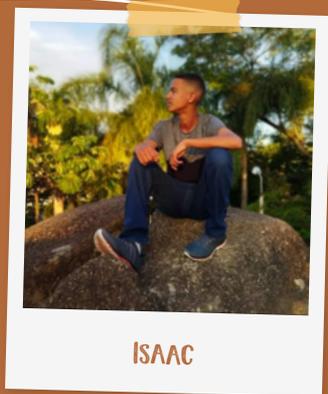
Monsenhor Horta é um distrito do município de Mariana, em Minas Gerais. A localidade possuía 1.740 habitantes em 2010, de acordo com o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Possui a quarta banda mais antiga do país e que ainda está em atividade, intitulada São Caetano. O distrito recebeu as oficinas Trilhas de Memória de 23 a 27 de janeiro de 2023, na Casa da Banda. Os trabalhos a seguir foram desenvolvidos por jovens da localidade, sendo alguns deles integrantes da banda São Caetano.



PEDRO



VICTOR



ISAAC



LAVÍNIA



LUCAS



ARJUNA



LEONARDO



LIDIA

MEMÓRIA E MÚSICA

Por Lidia Gazeta

Uma história regida por maestros. Com inúmeros músicos, e participações especiais. Todos eles com sua excelência e toque especial. Um pingo de ouro e glamour, o seu jeitinho de levar tudo com leveza.

De geração em geração as famílias passam o seu legado local. Aguando e desaguando, construindo recordações.

Como um disco de vinil antigo, que conta todos seus antigos sons. Se atualiza com o tempo, sem perder seu arquivo, sai da curva e entra na onda. Surfa nas gírias e se mistura nos contos de seus antigos. Muda sua forma de expressar, mas sempre conta, leva, expressa sua raiz, que é seu lugar.

Ah, Monsenhor Horta! Terra da Jabuticaba, do vinho, das festas, da banda e de suas boiadas. Que honra as tradições de sua igreja e rege a música dançante junto com sua banda. Simplesmente sinta, escreva, expresse, demonstre e honre.



Uma história, regida por mestres.
Com inúmeras músicas, a participação
especiais.

Todos dos com a sua excelência e
talento especial. Um pingue de arro e
glamour, e seu jeito de tocar, tudo com beleza.

Da geração em geração, os famílias ressam o legado
de seu laço, aguçando e desaguando, construindo um ap de
recordação.

Como um disco de vinil antigo, que conta todo seus
antigos sons, e se atualiza com o tempo, sem perder seu
orgulho, sai do curvo e volta na onda.

Surfa nos ritmos e se mistura nos cantos de seus
antigos. Muda sua forma de expressar mas sempre canta, tem expresso
a sua voz, que o seu lugar.

Ah Monsenhor Horta, terra da jabuticaba, do vinho, das festas,
da banda e ~~de~~ de seus brailho, que ~~havia~~ os ~~lados~~ da
igreja a regem a música enquanto junto com sua banda.
~~de~~ Simplesmente Sinto, escrevo, expresse, domando o tempo.

Caneta esferográfica s/ papel sulfite 70gm² 29.7x21cm

LUGAR BOM

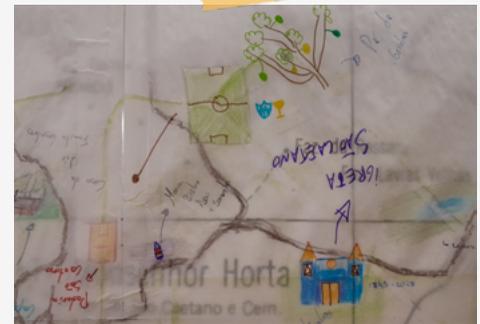
Por Isaac Santos

Monsenhor Horta, lugar bom para se viver. Tem a “Escola Estadual Cônego Braga” que dá para aprender.

Tem o casarão, que é bem antigo. Gosto muito daqui. Nasci e vivo aqui, mas um dia terei que sair.

Sou católico apostólico romano, filho da Virgem Maria. Participo da Igreja Matriz São Caetano.

Não sei o que escrevo, estou me dedicando ao máximo. Espero que gostem, um beijo e um abraço.



Mapa (detalhe) materiais diversos s/ papel vegetal – Medidas variáveis.

MINHA CULTURA

Por Victor Zacarias

A banda é uma cultura bela que pode servir para se expressar, entre outras coisas. É uma das culturas que mais gosto e uma das culturas mais magníficas. Eu faço parte da Banda São Caetano, gosto muito de tocar meu instrumento. O que mais gosto de tocar é o tarol. O futebol também é o esporte que mais gosto de praticar. Gosto de brincar com meus colegas. Não gosto muito da escola, mas às vezes é o lugar que mais me divirto, eu converso com meus colegas. Uma das minhas séries preferidas é o Thundermans.

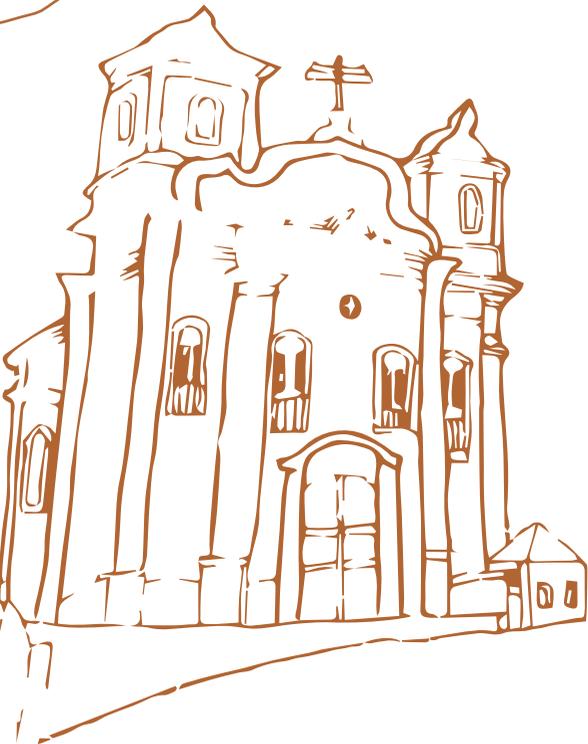


expressar entre outras coisas e uma cultura que
gosto e umas das culturas mais magníficas
Eu faço parte da Banda São Caetano gosto
muito de tocar meu instrumento que mais gosto
de tocar é o tarol, o futebol também é o esporte
que mais gosto de praticar gosto de brincar com
meus colegas, não gosto muito da escola mas
às vezes é o lugar que mais me divirto.
Eu converso com meus colegas, umas das minhas
séries preferidas é o Thundermans, umas das minhas

Caneta esferográfica s/ papel sulfite 70gm² 29,7x21cm

TRADIÇÃO E FÉ

Por Lavínia Leopoldo



Monsenhor Horta é um lugar bom para viver. Tem pizzaria, açáteria, padaria, academia, campo, quadra, escolas e o lugar mais belo para ficar que é a igreja. Eu amo entrar na igreja e lá ficar, tem um cheirinho muito bom de madeira que me lembra antiguidade. Nas festividades e procissões o foco é sempre em Deus e nas maravilhas que ele criou. Como por exemplo os dons, o dom da música. A Banda São Caetano sempre está presente nas festividades católicas doando o melhor. Também há o Coral e Orquestra São Caetano que está sempre presente na Missa Solene no dia sete de agosto, que é toda cantada em latim.

Monsenhor Horta é um lugar bom para viver.
Tem pizzaria, açafreia, padaria, academia, campo,
quadra, escolas e lugar mais bom para mim que a Igreja.
Eu amo entrar na Igreja e lá ficar, tem um cheirinho
muito bom de madeira e que me lembra antiguidade.
Mas gestinidades e precisões o que sempre é em Deus,
e há as maravilhas que. Ele criou como por exemplo os
dons, o dom da música, a Banda São Costano sempre
está presente nas gestinidades católicas deando o melhor.
Também há o Coral e Orquestra São Costano, que está
sempre presente na Missa Solene do dia 7 de agosto
que toda cantada em latim

Caneta esferográfica s/ papel sulfite 70gm² 29,7x21cm



A BANDA

Por Pedro Siqueira

No meio da pandemia eu estava começando a entrar em depressão aí eu comecei a correr atrás de alguma coisa pra eu fazer e eu vi a oportunidade na banda. Eu comecei a recuperar. No meio desse tempo minha bisavó morreu. Graças à Deus hoje tá tudo bem comigo e com a minha família.



FINAL DE CAMPEONATO

Por Arjuna Rama

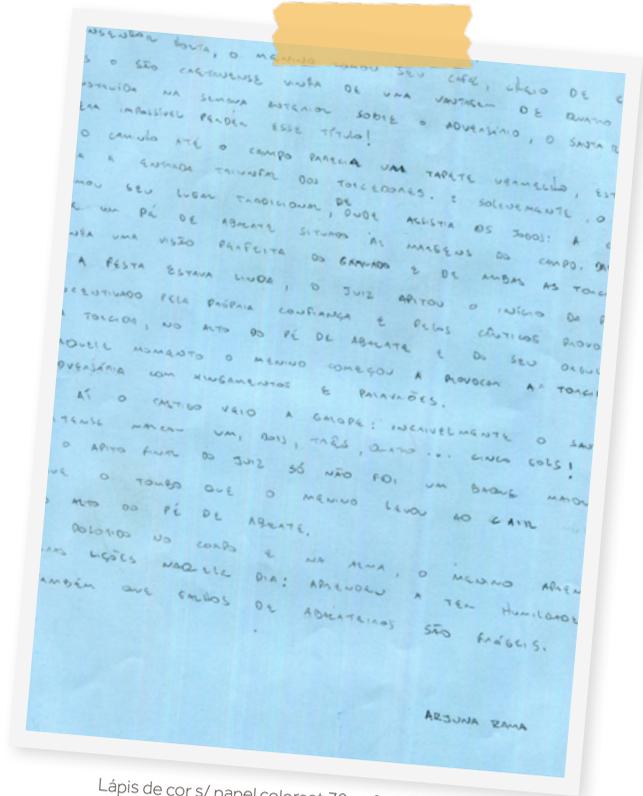
Era uma bela manhã de domingo e o menino acordou empolgado.

E como seria diferente? Afinal era o dia do segundo jogo da grande final do campeonato de Mariana.

Torcedor ferrenho do São Caetanense, time do distrito de Monsenhor Horta, o menino tomou seu café, cheio de confiança, pois o São Caetanense vinha de uma vantagem de quatro gols construída na semana anterior sobre o adversário, o Santa Ritense.

Era impossível perder esse título!

O caminho para o campo parecia um



Lápis de cor s/ papel colorset 70gm² 29,7x21cm

tapete vermelho, estendido para a entrada triunfal dos torcedores e, solenemente, o menino tomou seu lugar tradicional de onde assistia os jogos: a copa de um pé de abacate situado às margens do campo. Dali se tinha uma visão perfeita do gramado e de ambas as torcidas.

A festa estava linda, o juiz apitou o início da pelea...

Incentivado pela própria confiança e pelos cânticos provocadores da torcida, no alto do pé de abacate e do seu orgulho, naquele momento o menino começou a provocar a torcida adversária com xingamentos e palavrões.

Aí o castigo veio a galope: incrivelmente o Santa Ritense marca um, dois, três, quatro... cinco gols!

O apito final do juiz só não foi um baque maior que o tombo que o menino levou do alto do pé de abacate.

Dolorido no corpo e na alma. O menino aprendeu duas lições naquele dia: aprendeu a ter humildade e também que galhos de abacateiros são frágeis.



Lápis de cor s/ papel colorset 70gm² 29.7x21cm

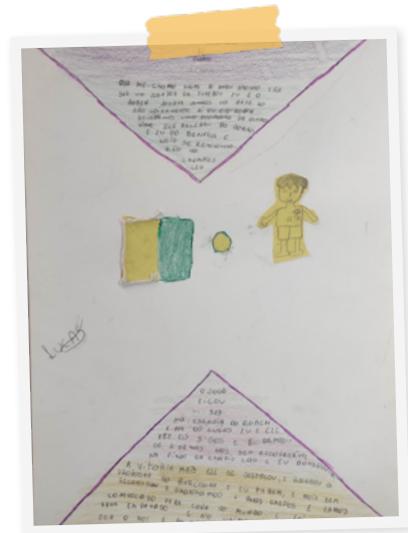
O CAMINHO DO JOGADOR DE FUTEBOL

Por Lucas Freitas

Olá me chamo Lucas.

O meu sonho era ser um jogador de futebol eu e o Robben jogava juntos na base do São Caetanense. Aí eu e o Robben recebemos uma proposta de outro time. Ele recebeu do Porto e eu do Benfica e nos reencontramos na Champions League.

O jogo ficou 3x3 na estreia do Robben e na do Lucas, eu e ele fez os 3 gols. E depois de 2 semanas nos reencontramos, na final da champions league. Eu consegui a vitória, mas ele se destacou e recebeu a proposta do Barcelona e eu também. Nos se reencontramos e ganhamos + duas Champions e fomos convocados para a copa do mundo e foi emocionante. Tava empatado e no último lance o Robben fez o gol e fomo campeão do mundo.



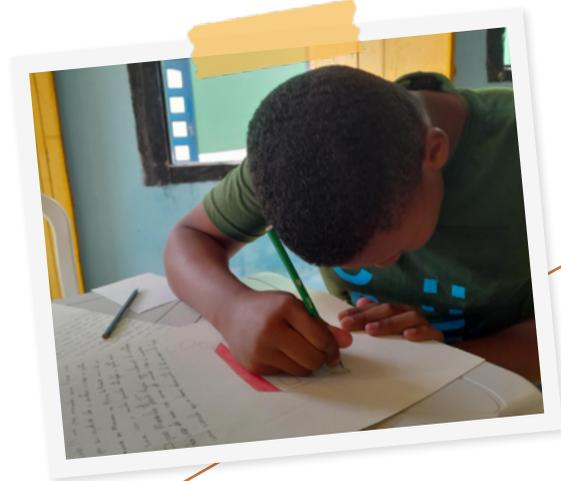
Lápis de cor, lápis grafite, giz de cera, colagem, barbante s/ papel canson 200g 29,7x42cm

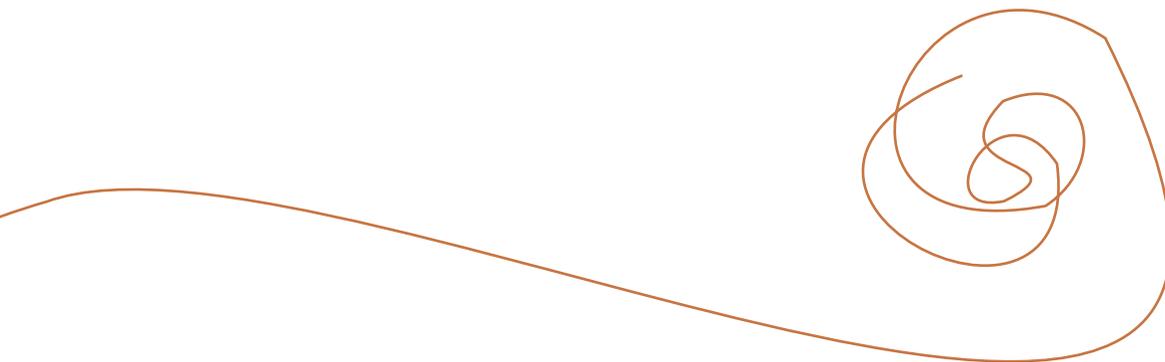
MONSENHOR HORTA

Por Leonardo Gonçalves

Vou contar minha história ou melhor, minha chegada em Monsenhor Horta.

Meu nome é Leonardo, tenho 14 anos, vim para Monsenhor com 3 anos, mas já vinha antes com meus pais, eu ajudava a construir a casa. A gente morava em Mariana no bairro do Rosário, morei lá por 3 anos com a minha família, até que a gente veio para Monsenhor Horta, depois que acabamos de construir. Moro perto da casa do meu avô. Acima da minha casa há algumas criações com um cavalo que se chama diamante, ele tá conosco até hoje.





BARRA LONGA

ALTO RIO DOCE

O município mineiro de Barra Longa encontra-se na confluência dos rios Gualaxo do Norte e do Carmo, que, por fim, desagua no rio Doce. Possui 6.143 habitantes, segundo o censo demográfico de 2010. A oficina Trilhas de Memórias aconteceu na localidade no dia 09 de março de 2023.





HEBERTE



MARIA

ZENIRA

JOSÉ

MARIA

ELAINE

VALÉRIA

WAGNER

BANCA DE VERDURAS

Por Elaine Almeida

Quando vim para Barra Longa em 2022, fiquei sem saber como ia trabalhar. Fui convidada para vender verdura hidropônica (sou a primeira). O primo do meu marido me convidou, ele produz e eu vendo. Ele foi o primeiro a produzir as verduras e eu sou a primeira a vender todos os dias aqui na cidade de Barra Longa. A população está gostando por ter verduras frescas todos os dias e de qualidade. Sou muito grata por essa oportunidade e fui muito bem acolhida pela população. Estou muito feliz por fazer parte dessa cidade. Estou aqui pelo meu marido que nasceu aqui.



Quando eu vi para Barra Longa. 2022.
Fiquei sem saber como ia trabalhar
fui convidada para vender Verdura
hidropônica (sou a primeira) o primo
do meu marido me convidou ele
produz e eu vendo ele foi o primeiro
a produzir as verduras e eu sou a primeira
a vender todos os dias aqui na cidade
de Barra Longa. a população está gostando
por ter verduras frescas todos os dias
e de qualidade. Sou muito grata por
essa oportunidade e fui muito bem
acolhida pela população. Estou
muito feliz por fazer parte de
dessa cidade estou aqui pelo meu marido
que nasceu aqui.

Elaine Cristina de Almeida Albuquerque.

Caneta hidrocor s/ papel canson 200g 29,7x42cm

BARRA LONGA

Por Maria Márcia

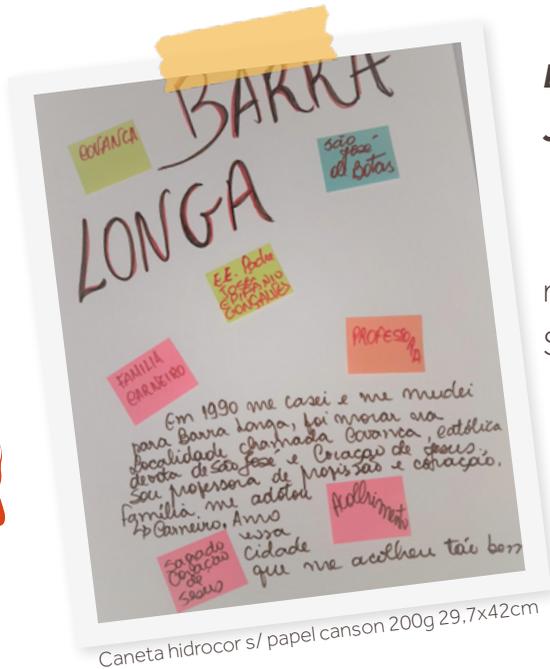
Barra Longa | Covanca | São José de Botas | E.E. Padre José Epifânio Gonçalves | Família Carneiro | Professora | Acolhimento | Sagrado coração de Jesus

Em 1990 me casei e me mudei para Barra Longa, fui morar na localidade chamada Covanca, católica devota de São José e Coração de Jesus.

Sou professora de profissão e coração.

Família Carneiro me adotou.

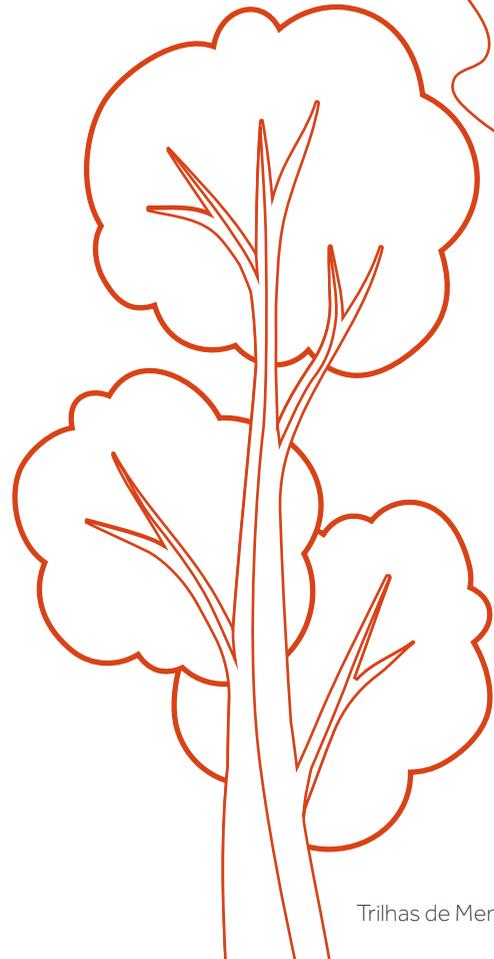
Amo essa cidade, que me acolheu tão bem.



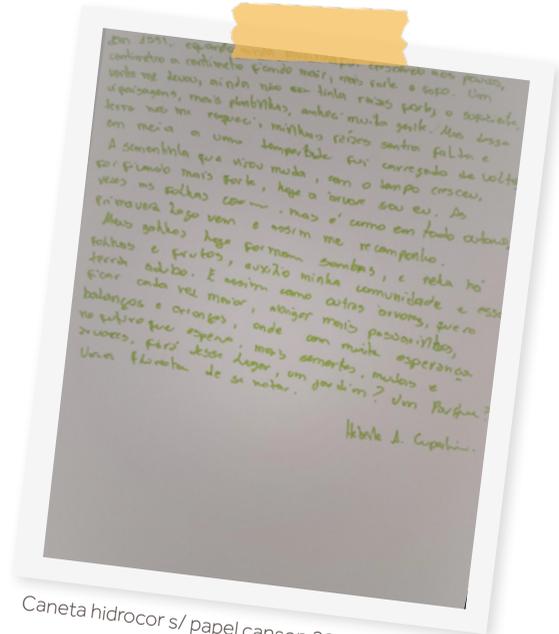
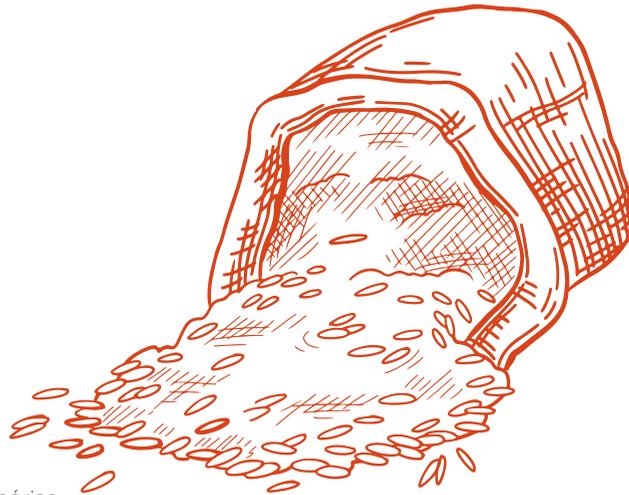
RAÍZES

Por Heberle Cupertino

Sementes, folhas, flores e frutos. Uma semente dessa terra em um berço plantado, rompi o solo em 91 e fui sendo irrigado. Enquanto ainda era mudinha, fui crescendo aos poucos, centímetro a centímetro fui ficando maior, mais forte e fofo. Em um dia de ventania acabei sendo levado, ainda não tinha raízes fortes e por conta disso fui arrastado. Enquanto o vento me levava vi paisagens e mais plantinhas, vi passarinhos e vi gente, vi muitas coisas no caminho. Mas dessa terra não me esqueci, minhas raízes sentiam falta, e durante outra tempestade fui carregado de volta. A sementinha que virou muda, com o tempo cresceu, foi ficando mais forte e hoje a árvore sou eu.



Meus galhos hoje fazem sombras, e neles há folhas e frutos, auxilio minha comunidade, e com minhas folhas essa terra adubo. E assim como as outras árvores, quero ficar cada vez maior, abrigando mais passarinhos, balanços e crianças, onde com muita esperança no futuro que espero, mais sementes, mudas, árvores, fará desse lugar um jardim? Um parque? Uma floresta de se notar.

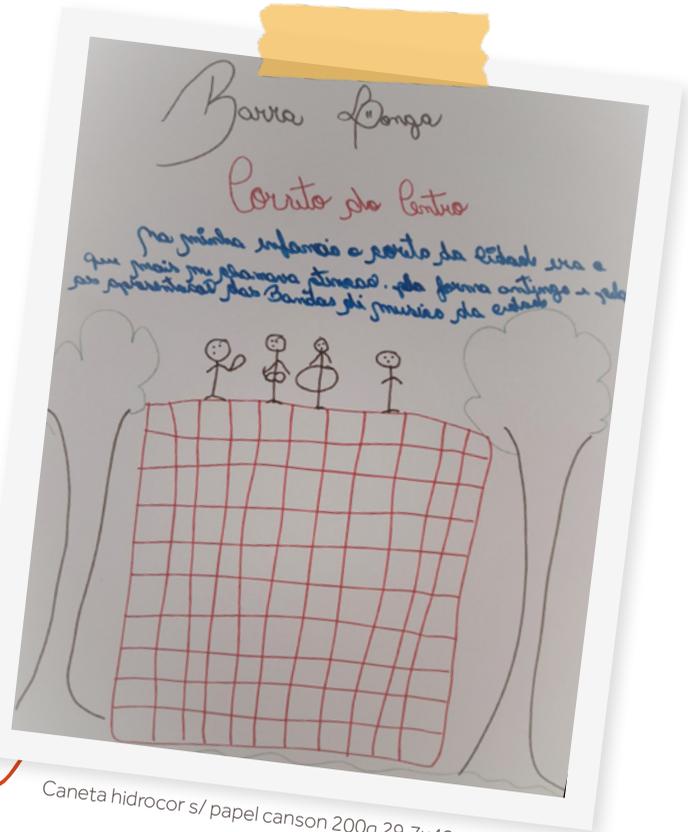


Caneta hidrocor s/ papel canson 200g 29,7x42cm

CORETO DO CENTRO

Por Valéria Silva

Na minha infância o coreto da cidade era a coisa que mais me chamava atenção. Pela forma antiga e pelas apresentações das bandas de música da cidade.

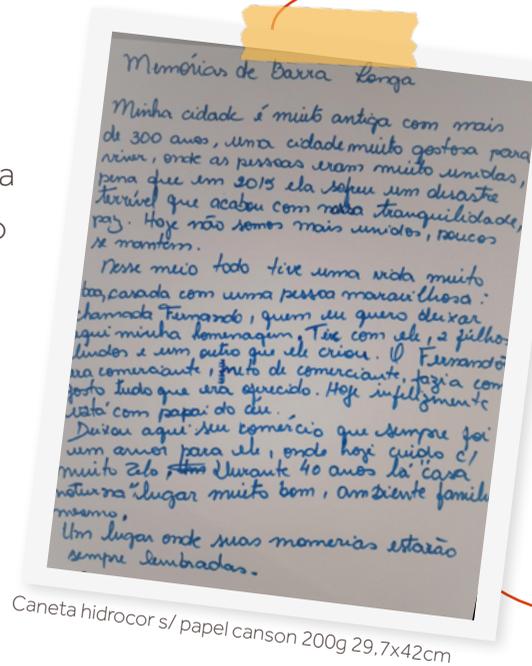


Caneta hidrocor s/ papel canson 200g 29,7x42cm

MEMÓRIAS

Por Maria da Conceição Trindade

Minha cidade é muito antiga com mais de 300 anos, uma cidade muito gostosa para viver, onde as pessoas eram muito unidas, pena que em 2015 ela sofre um desastre terrível que acabou com a tranquilidade, paz. Hoje não somos mais unidos, poucos se mantêm. Nesse meio todo tive uma vida muito boa, casada com uma pessoa maravilhosa, chamada Fernando, quem eu quero deixar aqui minha homenagem. Tive com ele 2 filhos lindos e um outro que ele criou. O Fernando era comerciante, neto de comerciante, fazia com gosto tudo que era oferecido. Hoje infelizmente está com papai do céu. Deixou aqui seu comércio que sempre foi um amor para ele, onde hoje cuido com muito zelo. Durante 40 anos lá era "casa noturna", lugar muito bom, ambiente familiar mesmo. Um lugar onde suas memórias estarão sempre lembradas.



BARRA LONGA CENTENÁRIA

Por José Carlos Trindade

E eis que os rios Gualaxo e Carmo desagüam em nossos campos, em nossas memórias e em nossos corações de amor...

Assim, amar os nossos valores, os nossos causos, as nossas conversas "fiadas"/afiadas...

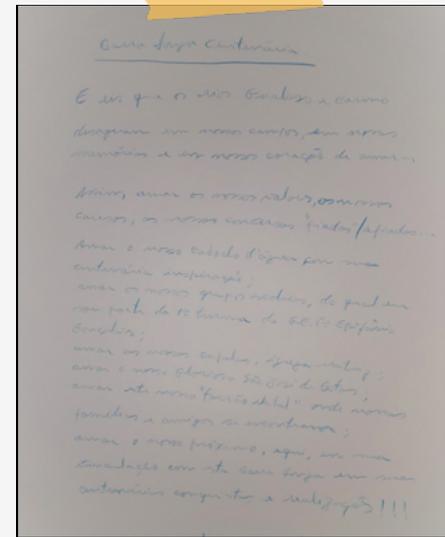
Amar o nosso Caboclo D'água com sua centenária inspiração;

Amar os nossos grupos escolares, do qual eu sou parte da primeira turma do G.E.P.E. Epifânio Gonçalves;

Amar as nossas capelas, igreja matriz, amar o nosso glorioso São José de Botas;

Amar este nosso "torrão natal" onde nossas famílias e amigos se encontram;

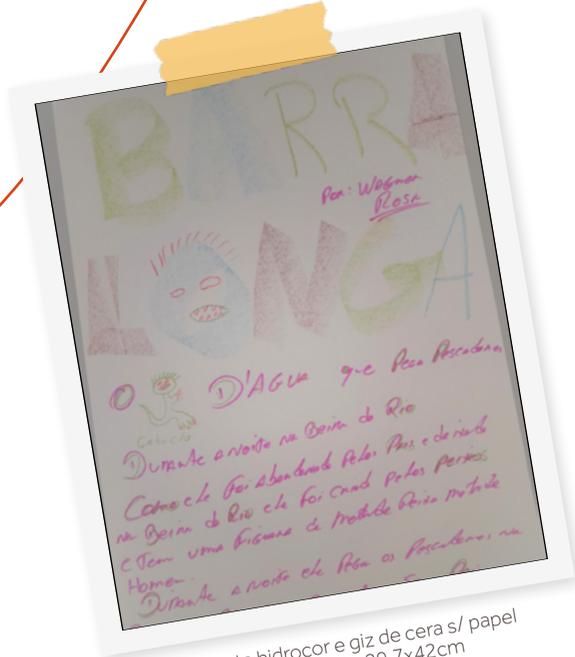
Amar o nosso próximo, aqui, ser sua vinculação com essa Barra Longa em suas centenárias conquistas e realizações.



Lápis de cor s/ papel canson 200g 29,7x42cm

CABOCLO D'ÁGUA

Por Wagner Rosa



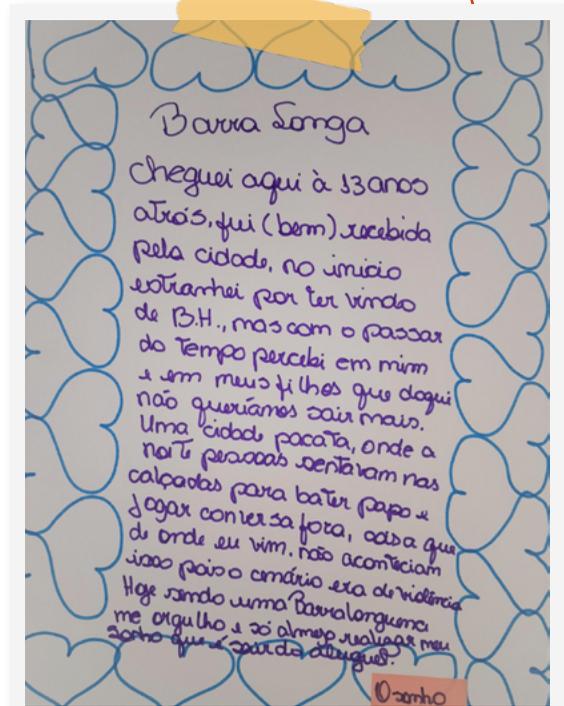
Caneta hidrocor e giz de cera s/ papel
canson 200g 29,7x42cm

O Caboclo D'água que pega pescadores durante a noite na beira do rio. Como ele foi criado pelos peixes e tem uma figura de metade peixe, metade homem. Durante a noite ele pega os pescadores, na beira do rio e encontra seus pais. Esse folclore de Barra Longa é o mais conhecido.

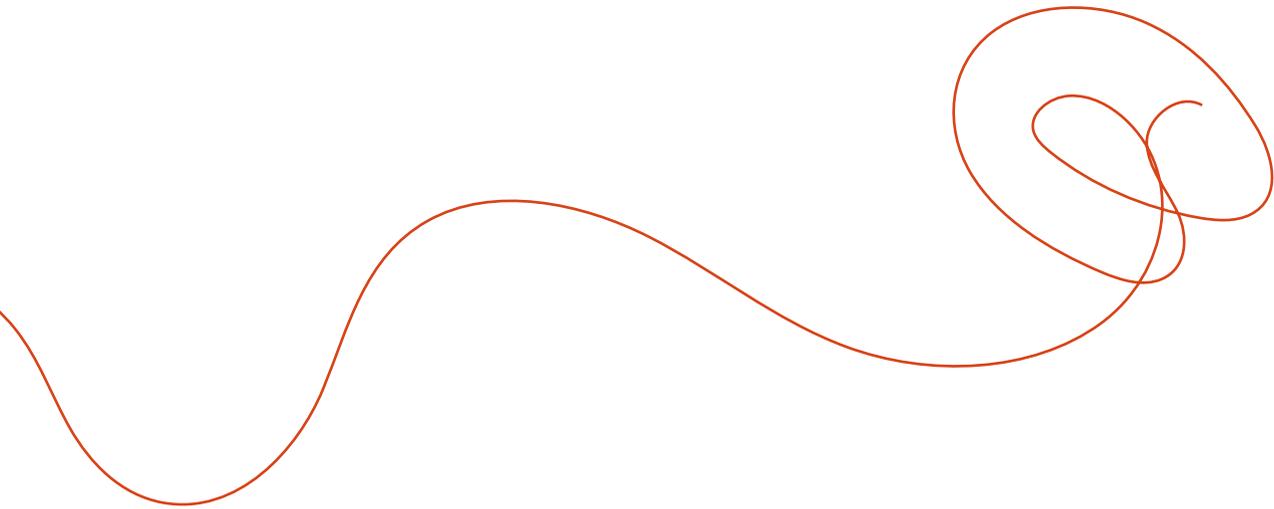
O SONHO DA CASA PRÓPRIA

Por Zenira Hermenegildo

Barra Longa. Cheguei aqui há 13 anos atrás, fui (bem) recebida pela cidade. No início estranhei por ter vindo de B.H., mas com o passar do tempo percebi em mim e em meus filhos que daqui não queríamos sair mais. Uma cidade pacata, onde a noite pessoas sentavam nas calçadas para bater papo e jogar conversa fora, coisas que de onde eu vim não aconteciam pois o cenário era de violência. Hoje sendo uma Barralonguense me orgulho e só almejo realizar meu sonho, que é sair do aluguel.



Caneta hidrocor e colagem s/ papel canson 200g 29,7x42cm



SEM PEIXE

CALHA DO RIO DOCE





Sem Peixe é um município localizado na Zona da Mata mineira com 2.847 pessoas, de acordo com dados do censo demográfico de 2010. As oficinas Trilhas de Memórias ocorreram do dia 06 a 10 de fevereiro de 2023. Os participantes são jovens alunos da Escola Estadual São Sebastião, localizada na sede do município, e da Escola Família Agrícola de Camões (EFA), localizada na área rural. Os estudantes da EFA são originários dos municípios de Catas Altas, Goianá, São Domingos do Prata, Santa Cruz do Escalvado, Alvinópolis e Belo Horizonte.



RAÍSSA E GABRIELA



HENRIQUE E
PAULO HENRIQUE



LUIZ HENRIQUE
E JÉSSICA



SAULO



RICHARD, IAGO, KAUÃ E DIOGO



INFÂNCIA

Por Deilandra de Paiva

Quando eu era menor amava ir para casa dos meus avós, porque lá tem bastante espaço e eu podia brincar à vontade. Teve um dia que eu me lembro como se fosse hoje. Eu, meu irmão e meus primos sempre brincávamos juntos e um dia eu e minhas "filhas", minhas duas bonecas, iríamos para "praia", eu passei no banco pegar dinheiro da pensão delas (o banco era uma árvore com as folhas bem arredondadas que eu chamava de dinheiro).

Depois de pegar a pensão das meninas, fui pegar ônibus para ir para praia. O ônibus era uma árvore que ficava em um barranco em cima de um córrego, o motorista era meu irmão, a gente amava fingir que essa árvore era um ônibus.

Depois de pegar o ônibus, eu descia o barranco atravessava o córrego e lá estava a praia,

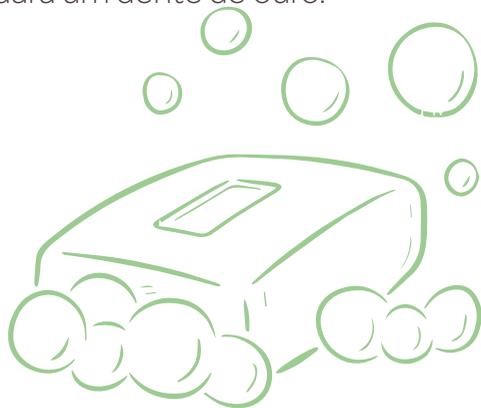
Um pouco de areia e água, eu colocava um lençol velho na areia e ali ficava até começar a anoitecer.



O CIGANO DE ALVINÓPOLIS

Por Silas Gomes, Cleyton da Silva,
Lucas de Souza e Saulo Ferreira

O cigano é uma lenda que as mães de Alvinópolis contam para seus filhos. Elas dizem que se você for pego por ele será transformado em sabão, porém se você for uma pessoa de sorte, ele lhe dará um dente de ouro.



Caneta hidrocor e esferográfica s/ papel canson 200g
29,7x42cm

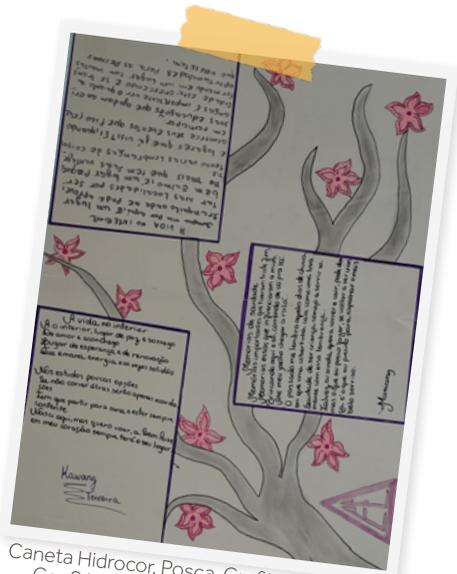
MEMÓRIAS DE SAUDADE

Por Mariany de Souza

Memórias importantes que tiveram triste fim,
Memórias essas que influenciaram a mim.
Brincando aqui e ali, correndo de cá pra lá.
Até meu joelho chegar a ralá.

O passado me lembra aqueles dias de chuva,
Em que uma cobertinha caia como uma luva.
Saudade de ser criança começo a sorrir somente
Com essa lembrança.

Talvez eu ainda queira correr e cair, pode doer
Mas o que eu posso fazer, se voltar a ser criança
É o que eu preciso para espalhar o mais belo sorriso.



Caneta Hidrocor, Posca, Grafite E Lápis De Cor S/ Papel Canson 200g 42x60cm

A VIDA NO INTERIOR

Por Kawany Paiva



Lápis de cor, dermatográfico, caneta posca, hidrocores/
papel vegetal 80 X 100 cm

Ao interior, lugar de paz e sossego
De amor e aconchego
Lugar de esperança e de renovação
Que emana energia e as vezes solidão

Nos estudos poucas opções
Se não correr atrás serão apenas recordações
Tem que partir para cima e estar sempre contente
Nasci aqui, mas quero voar, a Sem Peixe em meu coração
Sempre terá o seu lugar.

BRILHANTE FUTURO

Por Larissa da Silva

"Piracuera desejamos um brilhante futuro.

Em Tupi Guarani

É Sem Peixe caminho seguro"



Fragmento do refrão do hino oficial do município de Sem Peixe/MG

A VIDA NO INTERIOR

Por Larissa da Silva

Sempre vivi por aqui, é um lugar tranquilo
Onde se pode aproveitar suas localidades por ser bem calmo
É um lugar pequeno mais que tem suas vantagens.

Tenho várias lembranças de coisas e lugares que já visitei
Quando acontece seus eventos fico feliz em participar

Suas educações que ajudam as crianças...
É importante ver o quanto a cidade está crescendo
E se transformando em lugar com muitas oportunidades
Para as pessoas que necessitam.



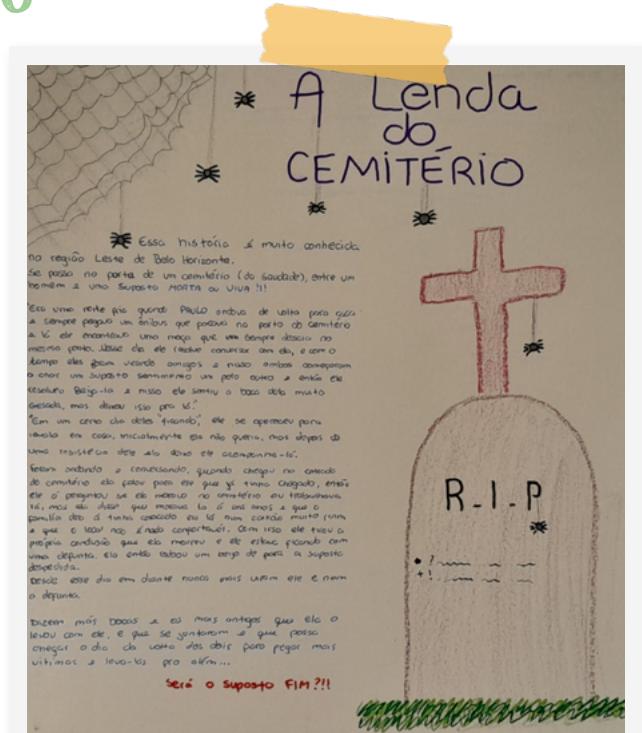
A LENDA DO CEMITÉRIO

Por Raissa dos Santos

Essa história é muito conhecida na região leste de Belo Horizonte.

Se passa na porta de um cemitério (da saudade), entre um homem e uma suposta morta ou viva!!!

Era uma noite fria quando Paulo andava de volta para casa e sempre pegava um ônibus que passava na porta do cemitério e lá ele encontrava uma moça que sempre descia no mesmo ponto. Nesse dia ele resolve conversar com ela, e com o tempo eles foram virando amigos e nisso ambos começaram a criar um suposto sentimento um pelo outro, e



Grafite, Lápis De Cor, Esferográfica E Nanquim S/ Papel Canson 200g 29,7x32cm

então ele resolveu beijá-la e nisso ele sentiu a boca dela muito gelada, mas deixou isso pra lá.

Em um certo dia deles "ficando", ele se ofereceu para levá-la em casa, inicialmente ela não queria, mas depois de uma insistência dele ela deixou ele acompanhá-la.

Foram andando e conversando, quando chegou na entrada do cemitério ela falou para ele que já tinha chegado, então ele a perguntou se ela morava no cemitério ou trabalhava lá, mas ela disse que morava lá há uns anos e que a família dela a tinha colocado ela lá num caixão muito ruim e que o local não é nada confortável. Com isso ele tirou a própria conclusão de que ela morreu e ele estava ficando com uma defunta. Ela então roubou um beijo para a suposta despedida.

Desde esse dia em diante nunca mais viram ele e nem a defunta.

Dizem as más bocas e os mais antigos que ela o levou com ele, e que se juntaram e que possa chegar o dia da volta dos dois para pegar mais vítimas e levá-los pro além...

Será o suposto fim?



MINHA OPINIÃO ESTANDARTE

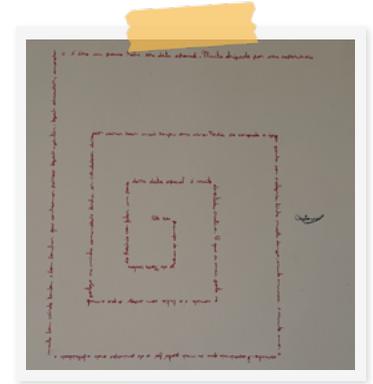
Por Gabriela Nunes

Minha opinião regras ameaçam
risco igreja o nome julgando
objetificação aborto no Brasil espanca
vidas acusariam matrizes africanas
escola travesti deus opressão economia
cristã homem cis legalizada crucificado
por respeitarem mst se vestirem crer
amar alguém capitalismo provocar
olhares descriminalizado ancestralidade
lgbtqiap+ crianças novamente
comunidade não raça.



PRÍNCIPE DO CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Por Cleyton da Silva



Grafite e caneta stabilo s/ papel canson
200g 29,7x42cm

Olá, sou príncipe do congado de Nossa Senhora do Rosário. Vou falar um pouco dessa data especial. É muito divertida e criativa. O que eu mais gosto na comida é o tutu com arroz. O que é muito gostoso na minha comunidade. Tinha os vendedores de várias coisas boas, mas sempre era caro. No dia do congado a igreja ganha cor e alegria, tinha muita dança, muita música e muito amor e carinho. A experiência que eu mais gostei foi a de príncipe. Onde a felicidade é muito bem-vinda. Também é bom lembrar que conhecemos pessoas legais e gentis, legais educadas, amorosas. E é isso um pouco sobre essa data especial. Muito obrigado por essa experiência.



OS DOIS MORTOS

Por Richard Almeida, Kauã Christian e Diogo Gabriel

Na cidade do Prata, tinha um senhor que gostava muito de caça.

Um dia ia ele e quatro de seus amigos a caçar em uma noite de sexta-feira 13.

Ao subir os trilhos esse Sr. se atrai com uma lagoa e seus amigos continuam a subir.

Do nada, ele encontra dois homens conversando

Dizia eles:

- Onde você vai passar? Na pinguela ou na água?

Respondeu o outro:

- Quando eu era vivo eu passava na pinguela, mas agora que estou morto passo em qualquer lugar.

TRÊS PEQUENAS HISTÓRIAS EM UMA FOLHA DE PAPEL

Por Iago Cesário Duarte, Jéssica Beatriz e Luiz Henrique Félix



Santa Cruz do Escalvado

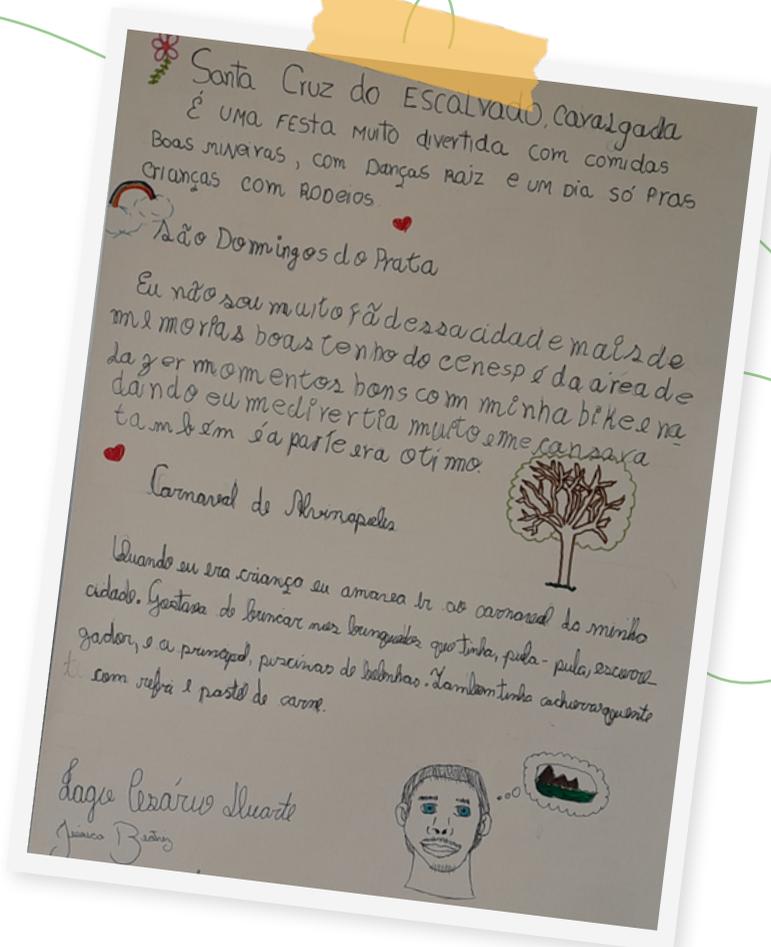
Cavalgada é uma festa divertida com comidas boas mineiras, com danças raiz e um dia só para as crianças com rodeios.

São Domingos do Prata

Eu não sou muito fã dessa cidade, mas de memórias boas tenho do Cenesp e da área de lazer, momentos bons com minha bike e nadando. Eu me divertia muito e me cansava também e é a parte que era ótimo.

Carnaval de Alvinópolis

Quando eu era criança eu amava ir ao carnaval da minha cidade. Gostava de brincar nos brinquedos que tinha, pula-pula, escorregador e o principal, piscinas de bolinhas. Também tinha cachorro-quente com refri e pastel de carne.



Santa Cruz do Escalvado, Caralhada
É uma festa muito divertida com comidas
Boas mixuras, com Danças raiz e um dia só pras
crianças com ADEIOS

 São Domingos do Prata

Eu não sei muito fã dessa cidade mais de
melhores boas tenho do cenesp da área de
da ger momentos bons com minha bike e na
dando eu me divertia muito e me cansava
também a parte era ótimo.

Carneval de Alvinópolis



Quando eu era criança eu amava ir ao carnaval do menino
cidade. Gostava de brincar nos brinquedos que tinha, pula-pula, escorrega
gator, e o principal, piscina de bolinhas. Também tinha cachorro quente
e com refri e pastel de carne.

Luigi César Duarte
Guilherme Batista



Caneta esferográfica, grafite e hidrocor s/papel canson 200g 29,7x42cm

MEU CANTINHO

Por Paulo Henrique

Onde descanso mentalmente e fisicamente, onde encontro a paz...



Grafite, lápis de cor e esferográfica s/papel canson 200g 29,7x42cm

O IMPOSSÍVEL

Por Paulo Henrique

Em 2022, em um haras chamado HF, havia um cavalo chamado Impossível, e um dos trabalhadores desse haras era Inácio que era doido com esse cavalo mais nunca teve condições de tê-lo. Um dia, em uma cavalgada ele encontrou esse cavalo e os donos disseram que ele nunca teria condições de comprá-lo. E ele chateado com isso foi a luta

com muita disposição e foco sem parar, trabalhando noite e dia e fez fortuna. E em um dia ele encontrou novamente esse cavalo em uma festa. Chegou de mansinho nos donos e elogiou pedindo pra montar e os donos disseram - Você nunca vai montar!

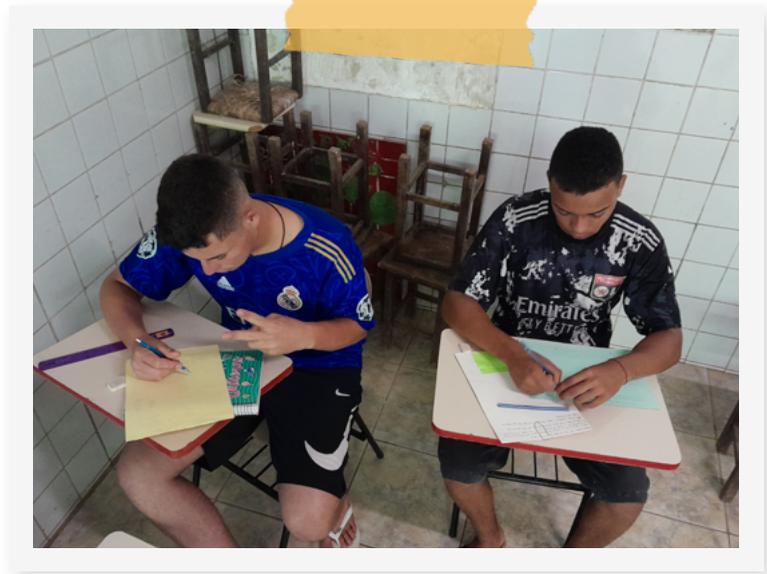
Daí o Inácio disse - Qual valor desse cavalo?

O dono disse - 150.000!

O Inácio falou - Pode encarretar!

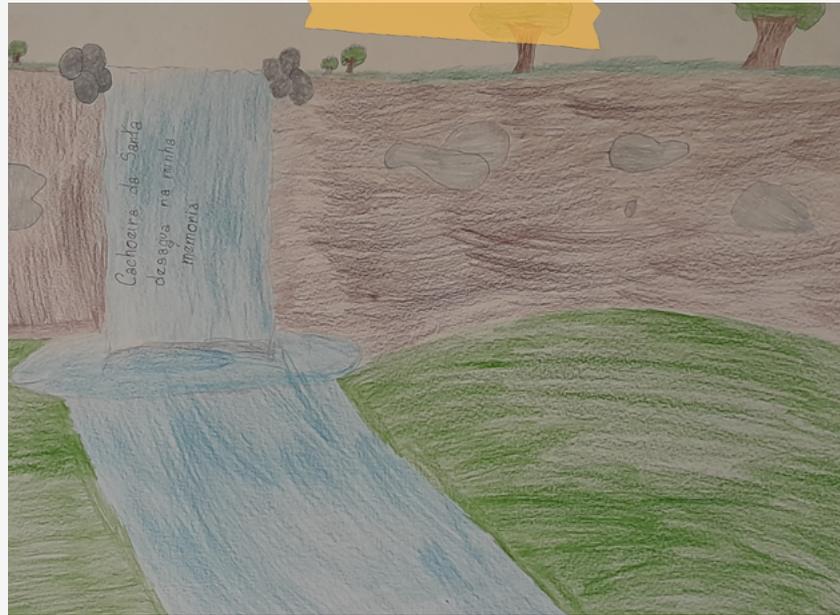
Os donos do haras ficaram chocados

Mas aprenderam a lição de nunca julgar ninguém, nem desmerecer pois os julgamentos servem de alimentação e foco para as pessoas crescerem.

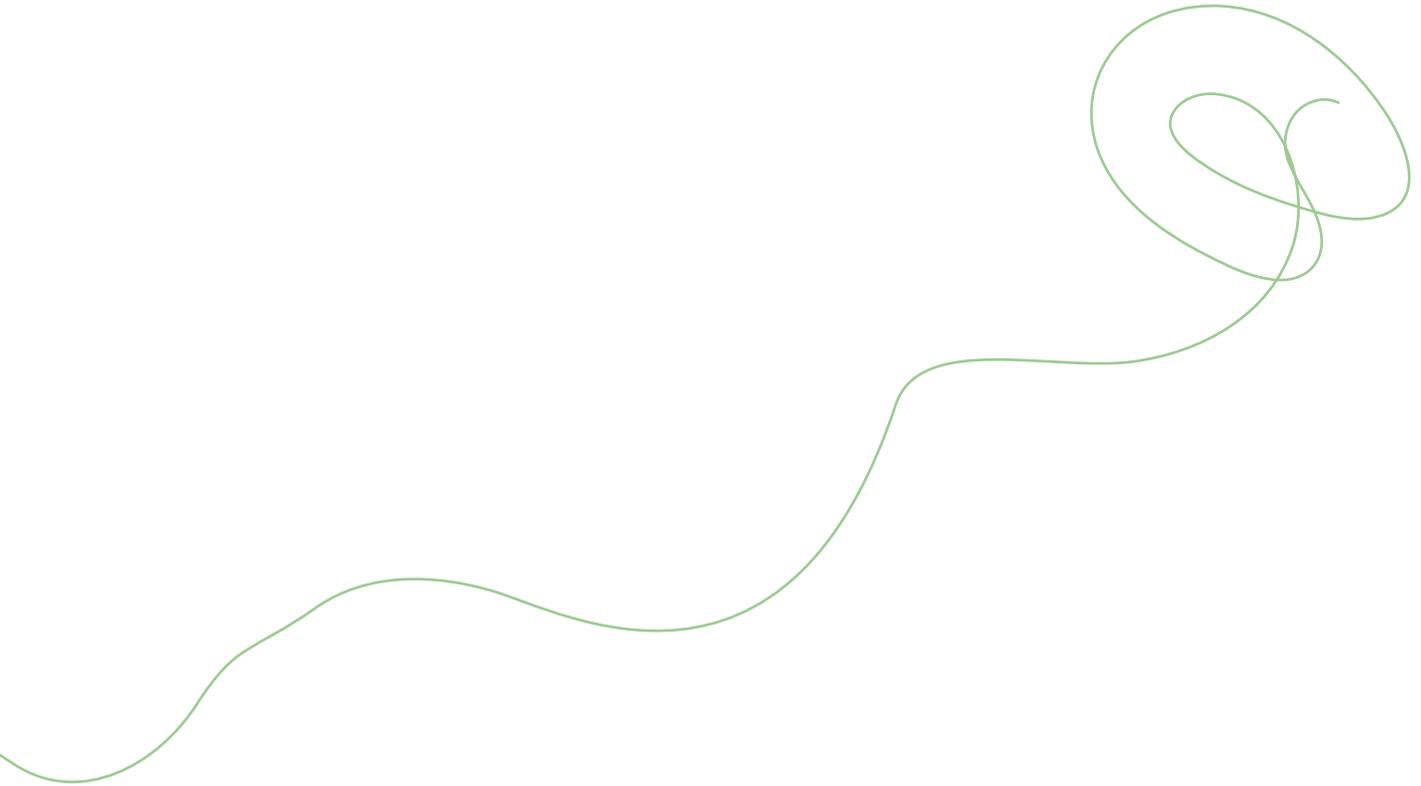


CACHOEIRA DA ÁGUA SANTA DESÁGUA EM MINHA MEMÓRIA

Por Henrique de Jesus



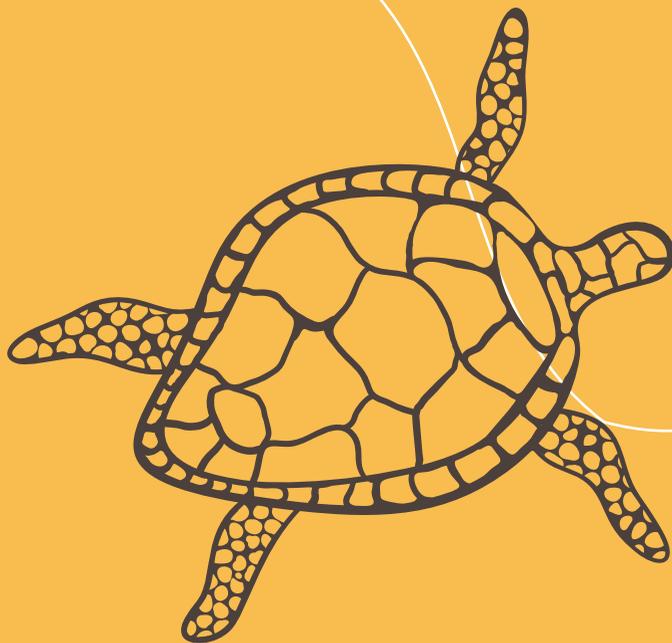
Grafite, lápis de cor e caneta esferográfica
s/ papel canson 200g 29,7x42cm



REGÊNCIA LINHARES

ESPÍRITO SANTO





Regência Augusta ou Vila Regência é um distrito de Linhares (ES) localizado na foz do rio Doce. A oficina Trilhas de Memórias foi realizada na comunidade no dia 11 de março de 2023 e contou com a participação de moradores de diversas faixas etárias.



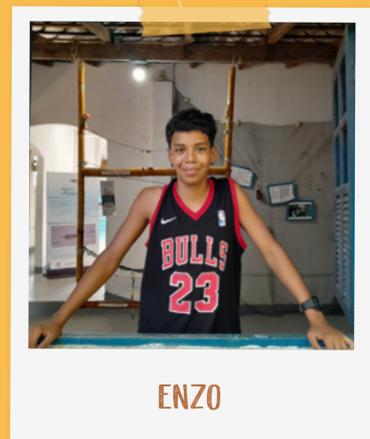
BRUNA



LUCIANA



HUMBERTO



ENZO



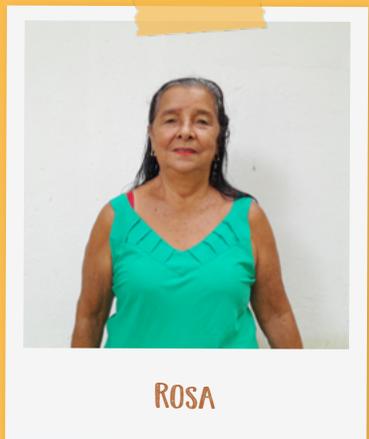
MATEUS



MURILO



FELIPE



ROSA

PARA OS MEUS...

Por Rosa Alves da Silva

Para meus onze filhos, trinta netos e vinte e um bisnetos:

Na Regência de antigamente o Rio Doce quase beirava a igreja e descia num valão muito bonito de águas claras.

Um navio grande descarregava madeiras perto do farol.

Era um rio só...

O navio vinha de Linhares, descendo o rio.

Queria que meus descendentes vissem a Regência de antigamente.



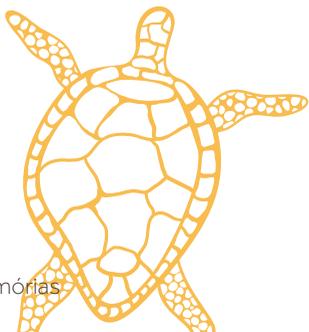
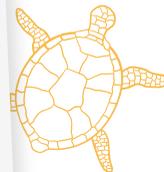
Grafite, nanquim e caneta
posca s/ papel canson
200g 21x29cm

MINHA REGÊNCIA

Por Felipe da Silva



Tinta guache, colagem e caneta posca s/ papel canson 200g 29,7x42 cm



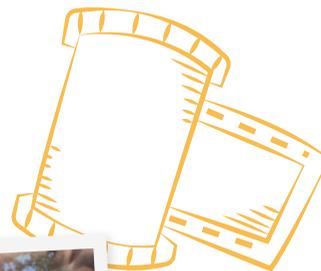
Molde vazado e tinta guache s/ madeira 27x74 cm

CENTRO ECOLÓGICO DE REGÊNCIA

Por Mateus Ribeiro

Um lugar de muitas memórias, onde rola oficinas, teatros, palestras, etc...

Um lugar de acolhimento!

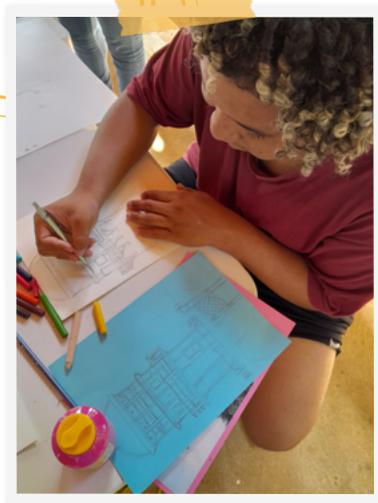


Grafite, nanquim e lápis de cor s/papel cansom 200g 29,7x42cm



A NOSSA HISTÓRIA VIVE EM LEMBRANÇAS

Por Murilo Firmino



Grafite, nanquim e caneta posca s/ papel canson 200g 21x29cm

O FAROL DE REGÊNCIA

Por Enzo Santos

Na vila de Regência, um dos pontos mais importante é o farol.

Porque esse farol ajuda a direcionar os navios.



Colagem e caneta posca s/ papel colorset 120g 21x29cm

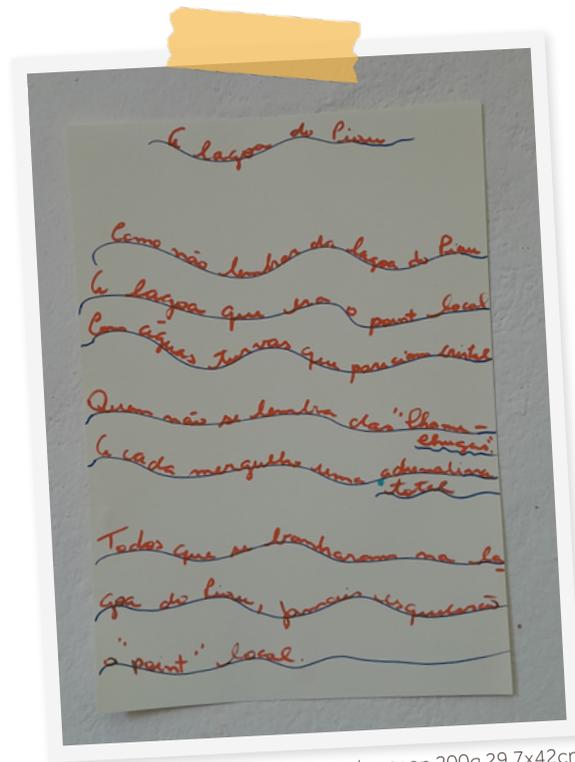


Trilhas de Memórias

A LAGOA DO PIAU

Por Bruna dos Santos

Como não se lembrar da lagoa do piau
A lagoa que era o point local
Com águas turvas que pareciam cristal
Quem não se lembra das "chame Chugas"
A cada mergulho uma adrenalina total
Todos que se banharam na lagoa do piau,
Jamais esquecerão o point local.



Caneta hidrocor e posca s/ papel cansón 200g 29,7x42cm

REGISTRAR PARA NÃO ESQUECER

Por Luciana de Oliveira

Sou filha das águas, sementes de um pescador e uma professora
Parida embaixo da castanheira da casa do seu Mario Calmon
Vida humilde, mas com fartura. Watu* sempre foi muito generoso,
Muitos peixes...

E as ilhas com solo fértil tinha bananas, cacau e até arroz!

Fecho os olhos e sinto um aperto no coração

O tempo passou tão rápido

Saudades intensas, doloridas

Se pudesse voltaria para beijar tantas "vós":

Corina; Ilona; Ilda; Páscoa; Tonha; Eurides; mamãe; meu pai; irmãos...

Tantos outros que foram como as águas do Doce que passa,

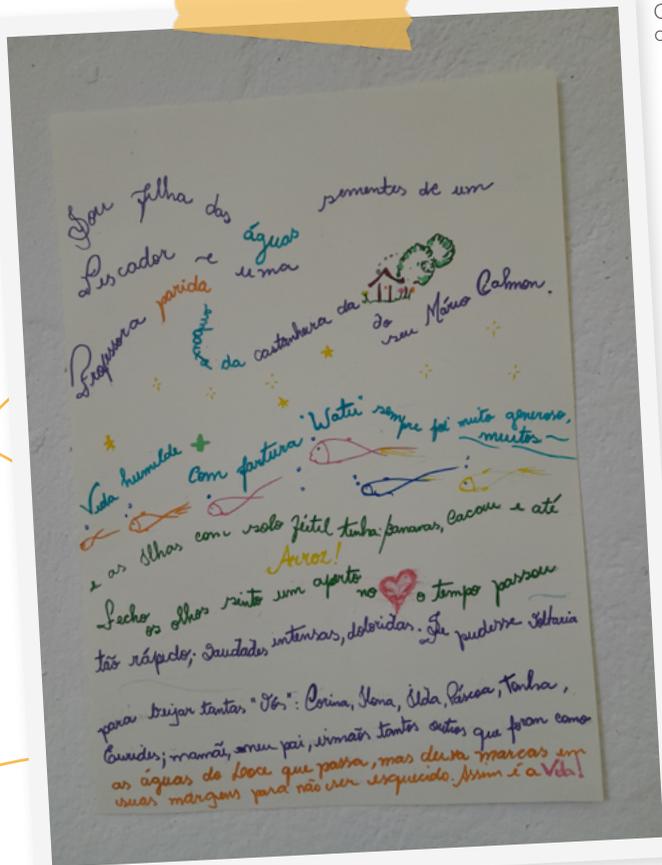
Mas deixa marcas em suas margens para não ser esquecido.

Assim é a vida!



*Rio Doce na língua Krenak (MG) e Botocudo (ES).

Caneta hidrocor s/papel
canson 200g 29,7x42cm



CONHEÇA OS VÍDEOS E O LIVRO PRODUZIDOS DURANTE O PRIMEIRO CICLO DO TRILHAS DE MEMÓRIAS



ROMPIMENTO

TRILHAS DE MEMÓRIAS

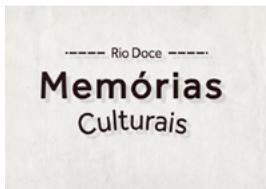
[Clique aqui para acessar o material](#)



IDENTIDADE

TRILHAS DE MEMÓRIAS

[Clique aqui para acessar o material](#)



MEMÓRIAS CULTURAIS

TRILHAS DE MEMÓRIAS

[Clique aqui para acessar o material](#)



PESCA E LAMA

TRILHAS DE MEMÓRIAS

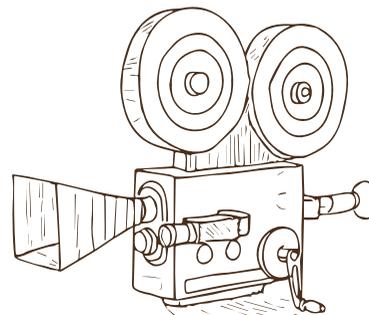
[Clique aqui para acessar o material](#)



DOCES LEMBRANÇAS

TRILHAS DE MEMÓRIAS

[Clique aqui para acessar o material](#)





LIVRO TRILHAS DE MEMÓRIAS

RELATOS E CONSTRUÇÕES AFETIVAS DOS ATINGIDOS
PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

[Clique aqui para acessar o material](#)

O **Conhecimento em Pauta** promove uma série de webinários onde pesquisadores de diversas áreas do conhecimento apresentam estudos que abordam os impactos do rompimento, suas consequências e o processo de reparação nos territórios.

Clique aqui para acessar os dois e-books produzidos:

<https://citdorioce.org/?s=e-book>

Clique aqui para acessar os 10 webinários produzidos:

<https://citdorioce.org/?s=webin%C3%A1rio>



